



Virgínia Alves Carrara

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL:
Intervenção social e conflito

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós -
Graduação em Serviço Social da PUC-Rio
como requisito parcial para obtenção do
título de Doutor em Serviço Social.

Orientadora: Prof^a. Ana Maria Quiroga

Rio de janeiro
Março de 2010



Virgínia Alves Carrara

**RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL:
Intervenção social e conflito**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Ana Maria Quiroga

Orientadora

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof^a. Inês Stampa

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Prof. Rafael Gonçalves

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Prof^a. Joana Angélica Garcia

UFRJ

Prof^a. Leilah Landim

UFRJ

Mônica Herz

Vice – Decana de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Virgínia Alves Carrara

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade de Juiz de Fora, em 1986. Obteve o título de Mestre em Ciência da Religião pela Universidade de Juiz de Fora, em 1999. É docente do Curso de Serviço Social do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFOP.

Ficha Catalográfica

Carrara, Virgínia Alves

Responsabilidade social empresarial: intervenção social e conflito / Virgínia Alves Carrara; orientadora: Ana Maria Quiroga. – 2010.

225 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2010.

Inclui bibliografia.

1. Serviço social – Teses. 2. Empresários. 3. Responsabilidade social. 4. Questão social. 5. Conflitos. I. Quiroga, Ana Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Para Agripina Alves Assumpção
(*in memoriam*).

Agradecimentos

Na construção da minha trajetória acadêmica foram fundamentais os familiares, amigos, e professores.

Aos meus pais, *Ângelo* e *Elazir*, que desde cedo cultivaram nos cinco filhos o desejo e o prazer pelos estudos.

Gabriel e *Júlia*, meus amores eternos. Reafirmo: com vocês, jamais vou sozinha. Minha eterna gratidão pelas vidas que me deram.

Aos meus amigos dos tempos de Salesiana agradeço. Aos ex-coordenadores que guardaram o coleguismo dos tempos de bons ventos e construímos durante a longa tempestade respeito, confiança e amizade. Aos professores com quem trabalhei no Curso de Serviço Social, confiávamos que educação é missão, e por isso fomos capazes de construir uma história. A diferença foi sentida. Meus agradecimentos especiais a: Elizabete Bassani, Selma Blom Margotto, Simone Cardoso Lisboa Pereira, Fabiano Apolinário, Anselmo José Perez, Maria Teresa Martins de Araújo, Claudenice Maria Veras Nascimento, Renata Maria Sales Madureira, Michela Baiôco, Lucimar Grizendi, e Fabrícia Milanezi.

Ao meu querido amigo Carlos Alberto de Carvalho pelas sugestões, pela disponibilidade em providenciar material sobre as *media*, auxiliando-me a sustentar a 3ª fase da minha pesquisa, e especialmente pela amizade e gentilezas nestes tempos novos de UFOP.

Agradeço aos professores: Mirtes Aguiar Macedo e Ricardo Rezende. As suas aulas foram momentos particulares de prazeres e redescobertas.

Agradeço as sugestões e contribuições das professoras Dra. Joana Garcia, Dra. Nina Saroldi e Dra. Paola Cappellin durante meu processo de qualificação e defesa de projeto de tese.

Meus agradecimentos aos professores Dra. Leilah Landim, Dra. Joana Garcia, Dra. Inêz Stampa, Dr. Rafael Gonçalves, que aceitaram participar da Banca de Defesa.

A PUC/RJ, pela concessão da bolsa VRAC me possibilitando realizar mais essa etapa da minha formação acadêmica.

A Universidade Federal de Ouro Preto, que dá materialidade ao seu compromisso de qualificação de seus recentes professores contratado, concedendo-me liberação parcial e apoio financeiro, através de seu *Programa de Apoio à Pós-Graduação* - Portaria No. 259, de 14 de maio de 2009.

À *Professora Ana Maria Quiroga*, que eu a conhecia por meio das letras, dos livros, e tive a feliz possibilidade de compartilhar de suas horas de docência e depois de suas apaixonadas orientações, tão necessárias ao meu espírito. Ela vibra com o que faz, faz sentindo, faz crendo. A cada encontro fortaleceu-me, alimentou-me, compartilhou das minhas dúvidas, mas me deu bússola e me ensinou a usá-la. Ela sabe! É uma amiga minha, que é por sinal íntima de Freud, um dia concluiu, a partir das muitas falas que vertia sobre a professora Ana: “ela é *orienta – dor (a)*, e neste campo, no acadêmico, poucos os são”. Concordei. Ao olhar o presente, reconheço a sua importância nesta etapa da minha formação e sinto profunda admiração pelo seu trabalho e gratidão.

Resumo

Carrara, Virgínia Alves; Quiroga, Ana Maria. **Responsabilidade Social Empresarial: intervenção social e conflito**. Rio de Janeiro, 2010. 225 p. Tese de Doutorado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho estuda a atuação social dos empresários, comumente denominada de *responsabilidade social empresarial - RSE* -, a partir do pressuposto de que esta intervenção social, antes de ser uma novidade na atuação dos empresários, conta com uma longa trajetória que remonta aos primórdios do desenvolvimento industrial no país. Nesta trajetória, foram estruturados diferentes modelos de intervenção que aqui são identificados como **controle, incorporação e gerenciamento do “social”**. Cada um deles expressa tanto o enfrentamento da relação capital x trabalho como a busca de **legitimação do processo de acumulação**, ao nível interno de sua força produtiva, como externamente envolvendo em escalas crescentes o conjunto da sociedade. A pesquisa foi estruturada em duas grandes frentes de investigação: uma primeira de perfil documental e bibliográfico buscou reconstituir a trajetória sócio-histórica da atuação social dos empresários. A segunda voltou-se para a compreensão de suas formas de ação frente às novas determinações do capitalismo contemporâneo. Ainda que, analisando processos mais amplos, este estudo focaliza uma **empresa** hoje **multinacional**, com marcante atuação no âmbito da *RSE*, cuja evolução produtiva percorreu os diferentes modelos de intervenção social aqui identificado. Considerando nossa hipótese de que um dos elementos fundamentais da *RSE* é estruturar, também, uma contraface à emergência de conflitos internos e externos aos interesses do capital, o estudo pautou-se pela identificação da manifestação contraditória entre intervenção e conflito social. Foi utilizado instrumental disponível pelas mídias digitais (*internet, sites institucionais* e outros endereços eletrônicos) com ênfase no *YouTube*, considerando-o como um modo de comunicação áudio-visual que dá visibilidade aos interesses e condições de vida de grupos sociais e sistemas ambientais atingidos (e prejudicados) pelo avanço da produção generalizada de mercadorias.

Palavras-chave

Empresários; responsabilidade social; questão social; conflitos.

Abstract

Carrara, Virgínia Alves; Quiroga, Ana Maria (Advisor). **Social Entrepreneur's Responsibility: Social intervention and conflict.** Rio de Janeiro, 2010. 225p. Ds. Thesis - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present thesis studies entrepreneurs' social responsibility from the standpoint that their social intervention, instead of being a novelty, is anchored in a long tradition that stretches back to the beginnings of Brazil's industrial development. The different models of intervention developed in this tradition are here identified as **incorporation and management control of the social question**. Each model expresses the way capital-work relation was coped and the search for legitimacy of the accumulation process at the internal level of its productive force, on the one hand, and at the external level involving increasingly all society, on the other hand. The research was lead in two major fronts: firstly, a documentary and literary investigation sought to reconstruct the socio-historical path of the social actions of entrepreneurs. Secondly, it turned to the understanding of their forms of action in the face of new determinations of contemporary capitalism. While analyzing broader processes, this study focuses on a Brazilian multinational company which has today significant activity in the evolution of CSR, and whose history toured the different models of social intervention identified here. Considering our hypothesis that one of the basic structure of CSR is also to oppose the emergence of internal and external conflicts concerning the interests of capital, the study was guided by the identification of the outbreak contradiction between intervention and social conflict. Sources included many digital media available in internet, corporate websites and other e-mail addresses, with emphasis on YouTube, considered as a way of audio-visual communication that has been giving visibility to the interests and living conditions of social groups and environmental systems affected and affected by the advance of generalized commodity production.

Keywords

Entrepreneurs; social responsibility; social question; conflicts.

Sumário

1. Introdução: Opções Teóricas e Percurso de Pesquisa	13
1.1 O Percurso de Pesquisa	34
2. Intervenção Social Dos Empresários: configurando modelos	42
2.1 Fábrica com Vila-Operária: “controlando o social”	44
2.1.1 O Contexto de emergência das Vilas-Operárias	44
2.1.2 “O Social” emana perigo: a força de trabalho sob controle	48
2.2 Corporações e Instituições Sociais: “Incorporando o Social”	55
2.2.1 Questão Social: um equilíbrio construído com o Estado	59
2.2.2 Estado-empresário e instituições assistenciais	69
2.3 Empresa Socialmente Responsável: “Gerenciando o Social”	75
2.3.1 Empresas Reestruturadas e as novas estratégias de controle de social	77
2.3.2 Braços Sociais: as instituições gerenciadoras do “social”	88
3. A Singularidade de Uma Transnacional	97
3.1 A construção de uma empresa: <i>Guapo</i> , Companhia- Mãe, Transnacional	98
3.2 “A Geografia da Empresa”	109
3.3 O Braço Social da Empresa: instituição do “terceiro setor”	114
4. Sujeitos em Cena: conflito e intervenção social empresarial	130
4.1 Os Quilombolas de Jambuaçu: a luta pelo reconhecimento dos direitos de cidadania	131
4.2 Comunidades de Barcarena/PA: a busca por melhores condições de vida e trabalho	137
4.3 Trabalhadores Rurais dos Projetos de Assentamentos de Campos Altos e Tucumã/PA	140
4.4 Comunidades Indígenas: preservação da terra e da cultura	143
4.4.1 Xikrins/PA: luta e resistência pelos direitos sociais	145
4.4. 2 O Guapo e os Krenak/MG	150

4.4.2.1	Uma história de violência, resistência e fé	151
4.4.2.2	Não é só o Guapo tem a Hidrelétrica	157
4.5	Comunidade de Açailândia/Maranhão	161
4.5.1	Pequiá de Baixo: “reconstruindo um sonho”	164
4.6	Comunidade São José de Brumadinho (MG):	168
4.7	Unidade de diversidades	172
5.	Considerações Finais	183
6.	Referências Bibliográficas	188
7.	Anexos	202
7.1	Anexo 1: CD ROM/FILMES	202
7.2	Anexo 2: Medida Cautelar	203
7.3	Anexo 3: Termo de Ajustamento de Conduta	216

Lista de Quadros e Figuras

Quadro 1- Roteiro de observação conflitos x Atuação Social	40
Figura 1- Logotipo da Vale do Rio Doce	100
Figura 2- Novo Logotipo da Vale	100
Figura 3- Mapa do mundo – fonte: www.vale.com.br	102
Figura 4- gráfico – fonte: www.vale.com.br	102
Figura 5- Composição acionária da Vale – Agosto 2009 – fonte: www.vale.com.br	104
Figura 6- Composição acionária da Vale – Agosto 2009 – fonte: www.vale.com.br	105
Figura 7- Quadro de novos investimentos da Vale – fonte: www.vale.com.br	112
Figura 8- Mapa da Região de Jambuaçu – fonte: www.Limgs.com/.../para/mapas/parodoviario.jpg	133
Figura 9- Mapa do Sistema Sul da Ferrovia Vitória-Minas – fonte: www.ante.gov.br/vitoria/minas	150
Figura 10- Mapa do Sistema Norte – fonte: geografiaparatodos.com.br/img/infográfico	163
Figura 11- Mapa dos Empreendimentos da CVRD na Região Central de Minas Gerais – fonte: Fundação Vale, Diagnóstico Socioeconomia Ouro Preto/Mariana – Set./2009	169